

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à 

CAMPANHA SALARIAL

Sexta tem assembleia nos Sindicatos

A Campanha Salarial 2013 chega a um momento decisivo. Nesta sexta-feira (6), os sindicatos dos metalúrgicos organizam assembleias nas suas bases, em todo o estado. A intenção é apreciar as propostas que estão sendo debatidas na negociação mediada pelo Ministério Público na Justiça. A próxima reunião da database está marcada para quinta-feira (5).

Para os metalúrgicos, a participação do MP é fundamental para ajudar a descongelar a intransigência patronal e estabelecer um denominador comum, para que seja possível o fechamento de um acordo que beneficie o trabalhador. Veja o horário e os locais das assembleias no box ao lado. Sua participação é muito importante.

Local e horário das assembleias

(18h em primeira convocação, às 18h30 em segunda convocação):

- **STIM Camaçari** (rua José Nunes de Matos, nº 113 Centro)
- **STIM Candeias e Região** (rua Itajubará, nº 62, 1º andar Nova Candeias)
- **STIM Dias D'Ávila e Região** (sede na av. Lauro de Freitas, nº 1.293, Centro, Dias D'Ávila.) Sub sede: Rua Percílio dos Santos, nº288, Centro de Pojuca).
- **STIM Ilhéus e Região** (rua Bento Berilo, nº 223, Centro)
- **STIM Simões Filho** (rua Quinze de Novembro, nº 100 - 2º andar s/203 - Centro)
- **STIM Vitória da Conquista e Região** (rua Coronel Gugê, nº 155, Ed Eunice Oliveira s/ 103, Centro)
- **STIM Bahia** (rua do Cabral, nº 15, Nazaré, em Salvador)

SIMÕES FILHO

Novas demissões na Cameron Vescon

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho se reuniu com a direção da Cameron Vescon, semana passada, para cobrar esclarecimentos sobre as últimas demissões ocorridas na empresa. Mais 14 trabalhadores perderam os postos de trabalho, exatamente pela falta de contratos com a estatal Petrobrás.

Durante a reunião, a Cameron apresentou um cenário complicado e justificou as demissões como forma de reduzir os custos até que a situação atual se torne favorável. Também garantiu que está buscando novos rumos para os negócios, através de empresas que já estão atendendo a exploração do pré-sal, uma forma de se manter competitiva no mercado, honrando os custos e preservando os contratos de trabalho na planta de Simões Filho, até que esta crise da falta de investimento na Bahia tenha uma solução.

Para a direção do Sindicato, há uma crise no setor, especificamente na Bahia, onde os postos considera-

dos "maduros" pela estatal estão sendo desativados e, com isso, gerando milhares de demissões e prejuízos fiscais.

Os investimentos em 2011 foram na ordem de US\$ 811 milhões, o que representa redução de cerca de 20%. A previsão para 2013 é de investir US\$ 651 milhões. Mesmo com a oferta dos novos campos exploratórios, a empresa decidiu não ampliar sua atividade extrativa no estado. No último leilão da ANP (Agência Nacional do Petróleo), a Petrobras não arrematou nenhum campo como operador.

A consequência direta de tal decisão será o comprometimento da receita fiscal da Bahia. Esta redução impactará negativamente na arrecadação anual, com ICMS e ISS na ordem de R\$ 2.397 bilhões e R\$ 158 milhões, respectivamente, em 2012.

Além das consequências fiscais, a falta de investimento da Petrobras na Bahia afeta significativamente o mercado de trabalho. Até o momento, houve redução de 1.490 postos de

trabalho.

Diante da gravidade da situação, o Sindicato buscará, através das entidades representativas da categoria metalúrgica (CTB, FETIM e FITMETAL) criar pautas para levar aos governos municipal, estadual e federal, além do Ministério do Trabalho. "Precisamos de respostas concretas, não podemos mais admitir pura e simplesmente que a classe metalúrgica na Bahia continue sendo penalizada com o desemprego", diz Valéria Posadagua, diretora do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho.

Vale ressaltar que os sindicalistas classistas apoiaram os governos progressistas de Lula e Dilma para que o Brasil continuasse a crescer pautado pelas bandeiras da valorização do trabalho, democracia e a soberania. "Este é sem dúvida o resultado deste sistema capitalista perverso e cruel, que explora, adoece e mata os trabalhadores em detrimento do seu único objetivo maior, o lucro", ressalta Valéria.

CENTRAIS SINDICAIS

Mobilização marca Dia de Luta na Bahia

O Dia Nacional de Luta e Paralisações, convocado pelas centrais sindicais, começou movimentado desde cedo. Ainda na madrugada de sexta-feira (30) os rodoviários cruzaram os braços e os ônibus deixaram de circular em Salvador das 4h às 8h da manhã.

Protesto também na BR 324, próxima a entrada da capital. O movimento fechou as duas pistas da rodovia, durante parte da manhã, em apoio às ações, que se estenderam também ao aeroporto. Os comerciários fizeram o tradicional arrastão na avenida Sete de Setembro, a mais importante do Centro de Salvador. Já os professores das redes municipal e estadual organizaram um ato político na praça da Piedade, também na região central da cidade.

Os metalúrgicos da Bahia, que estão em plena campanha salarial, aproveitaram a data para fortalecer ainda mais o movimento. Após uma assembleia realizada na porta da Papaiz, os funcionários deixaram de trabalhar. No Polo Industrial de Camaçari e no Complexo Ford não houve troca de turno e a produção foi interrompida durante toda a manhã. Mais de 5 mil trabalhadores da montadora suspenderam as atividades. O Sindicato também organizou uma grande manifestação em frente ao Hospital Geral de Camaçari, onde os dirigentes sindicais

chamaram a atenção para a pauta das mobilizações.

O movimento, organizado em conjunto pela CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), CUT e Força Sindical, destacou a importância da redução da jornada de trabalho sem redução salarial, do fim do Fator Previdenciário e principalmente o combate à terceirização. Nesta terça-feira (3), o projeto de lei 4330, que prejudica ainda mais as condições de trabalho dos terceirizados, será votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara Federal, em Brasília.

Para o presidente da CTB-BA, Aurino Pedreira, o dia de luta é importante para pressionar os deputados a votar contra o PL. "O projeto não atende à vontade popular, aos anseios dos tra-

balhadores. Ao contrário, é mais uma tentativa dos empresários de precarizar o trabalho e reduzir custos. Por isso, precisamos envolver o conjunto dos trabalhadores, e até mesmo a sociedade, nesse debate fundamental", destaca.

Além de Salvador e Região Metropolitana, houve manifestação dos trabalhadores também em Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana, Remanso, entre outras cidades do interior do estado. Para Aurino Pedreira, o balanço é positivo. "Trabalhadores de diversas categorias atenderam ao chamado das centrais, e se organizaram em protestos nas fábricas, nas empresas, o que é muito importante para manter a base mobilizada e atenta ao momento político e econômico atual".

João Ubaldino



Trabalhadores de diversas categorias percorreram as ruas do Centro de Salvador

ESPORTE

Rodada do futebol tem apenas uma goleada

Pela primeira vez este ano, a competição teve uma rodada com poucos gols. Placar elástico mesmo só o da Lider Alumínio, que goleou a Gerdau por 5 a 1. A Web Nordeste venceu o Grupo B3 por 2 a 0. A equipe da

Avant passou pela Rótula Metalúrgica com placar apertado, apenas 1 a 0. A competição fará mais uma parada por conta do feriado do dia 7 de setembro, retornando no domingo seguinte, dia 15.



Equipe da Avant venceu a Rótula



Time da Lider passou fácil pela Gerdau: 5 a 1